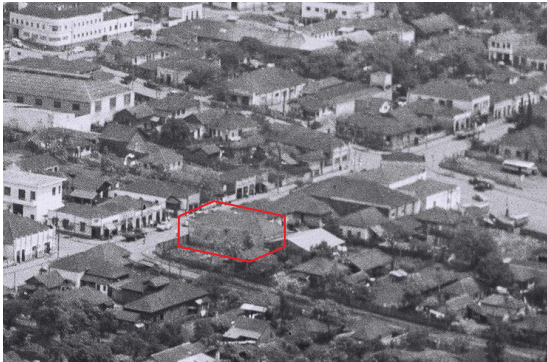


QUADRA 29 LOTE 5



Registro fotográfico da década de 1950

Autor Yutaka Yasunaka Fonte: MHL/ Acervo Foto (editado).



Registro fotográfico de 2019

Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102, Rodrigues (2019)



Fachada atualmente, 2023

Fonte: Google Maps

<https://goo.gl/maps/iyEK1gnhVuX6PFNY6>

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 3204	Quadra/Lote(s) Q.29 / L.05	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos Auto Peças Londrina	Tel. Contato (43) 3375-7170	Data de Construção 1950

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Autopeças/ Salão comercial para cereais	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação * <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O primeiro registro sobre o lote 05 (SCI/PML) é uma construção em madeira de 1939, propriedade do Sr. Arlindo Marques, visível na aerofoto de 1949. Esta edificação foi demolida possivelmente entre os anos de 1950-1951. No ano de 1950, o novo proprietário, Sr. José Manoel Gonzales, pede aprovação do projeto arquitetônico de uma salão comercial (tipologia construtiva barracão), de cerca de 180m² para o 'ramo de cereais', sendo esta a edificação base, ainda existente. Contudo o Informador Comercial de 1955 registra a existência da 'Companhia Distribuidora de Automóveis S.A.'. A interpretação das permanências dos elementos definidores do caráter histórico (a partir da fachada) foi realizado por comparação com levantamento fotográfico de 2019 (Folha 2). Posteriormente a propriedade passa para o Sr. Silvio Martins Pinto, que faz ampliações e melhorias aos fundos, mantendo-se as características da edificação base, ainda reconhecíveis. Os documentos históricos constam nas folhas 15 e 16, respectivamente. Esta tipologia construtiva, bem como seus meios e modos de organização são testemunho das formação do tecido urbano histórico, no processo de formação da cidade em suas primeiras décadas. Destaca-se mais uma vez a presença da arquitetura vernacular / racionalista, com projeto e execução feita pelo engenheiro civil Mozart Goubert.

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilé Lúcio Campos (2º edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Ana Gabriela Theis

Data Folha

2019 01/16

2023

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

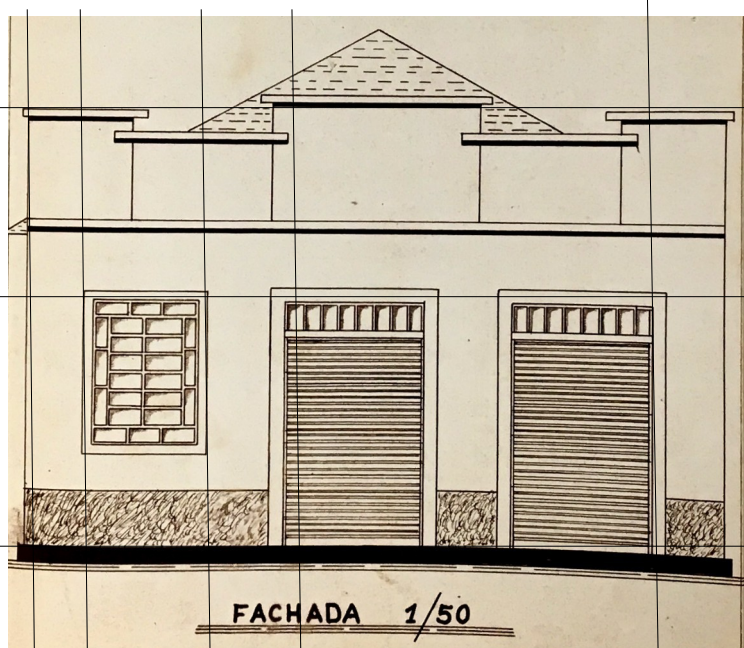
E262

Neutro Import. Excepc.

SIGNIFICÂNCIA

Interpretação das permanências na edificação base de 1950:

Permanência de elementos que definem o caráter histórico do edifício de 1950. Destaca-se a ampliação a esquerda em vermelho (antigo portão de acesso); permanência do volume principal, ritmo marcado pelas aberturas frontais no alinhamento da calçada; frisos na platibanda; pé direito de 4m marcado pelas aberturas superiores com fechamento em vidro (iluminação) acima da marquise; fechamento em portas de aço rolante alterado.



Documento histórico:
Representação gráfica da fachada.
Projeto arquitetônico aprovado em 1950.
Fonte: Cadastro imobiliário PML



Registro fotográfico de 2019
Fonte: Acervo do Projeto de
Pesquisa 10102, Rodrigues (2019)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 02/16

DESCRIÇÃO

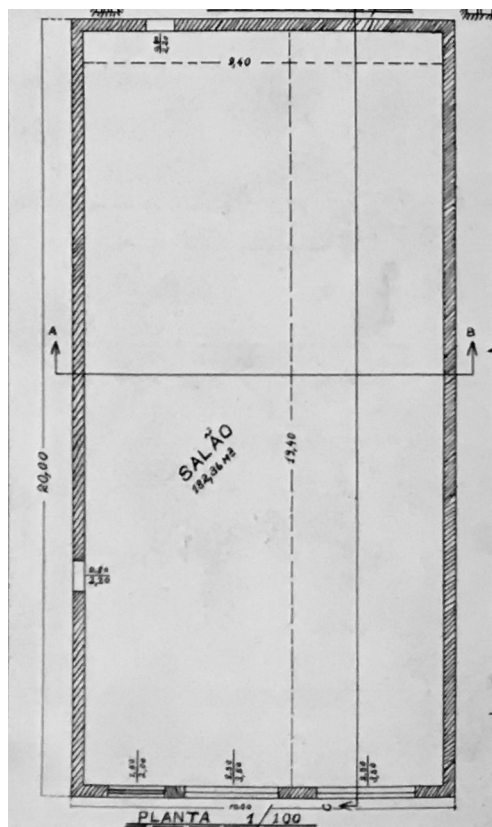
Referente a edificação atual, trata-se da primeira edificação em alvenaria construída no lote, que passou por algumas modificações durante os anos, principalmente na fachada. A primeira edificação trata-se de um salão comercial construído junto ao alinhamento predial, ocupando um dos afastamentos laterais, com planta retangular de 19,40 x 9,40; logo em seguida, a lateral livre é ocupada por uma garagem coberta, dando continuidade ao salão existente; anos depois, um aumento é realizado nos fundos do lote, fazendo com que a construção ocupe toda a área. É possível distinguir a primeira construção pela cobertura de telha cerâmica, que ainda permanece original.

Não se obteve acesso ao projeto da edificação tal qual se encontra hoje, mas é possível observar que a área lateral destinada à garagem foi incorporada ao salão comercial. Referente à fachada, apesar de se diferenciar bastante do projeto original que possuía um estilo remetente ao Art Déco, nota-se que as aberturas (duas portas e uma janela) foram mantidas no mesmo lugar, trocando apenas o material de vedação, hoje feito por vidro blindex; consta ainda uma terceira abertura voltada para o lote 6. A platibanda, apesar de atualmente ser linear, manteve a altura da original e não esconde todo o telhado. As aberturas possuem molduras em relevo e na platibanda há a aplicação de uma "faixa" regular de gesso onde se tem o nome do estabelecimento, sendo esses os únicos elementos/ornamentos da fachada racionalista. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

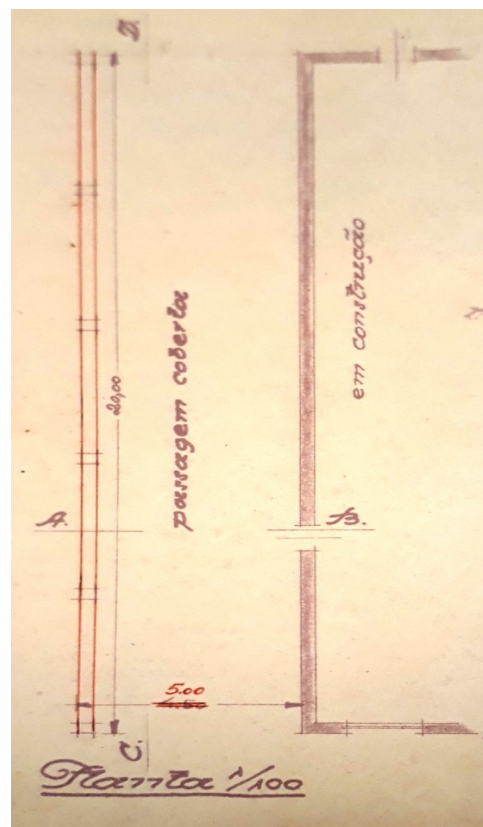
- 1939 – Edificação em madeira (demolida) / documento histórico anexo fl. 15
- 1950 – Primeiro edifício em alvenaria (edificação base alterada) / documento histórico anexo fl. 16
- 1950 – Expansão lateral do salão (existente)
- 1975 – Reconhecimento da construção (existente)
- 1975 – Projeto de Reforma (existente)
- 1982 – Projeto de ampliação (existente)

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta Baixa, 1950 (edifício base)



Planta Baixa expansão, 1950 (edifício base)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 03/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

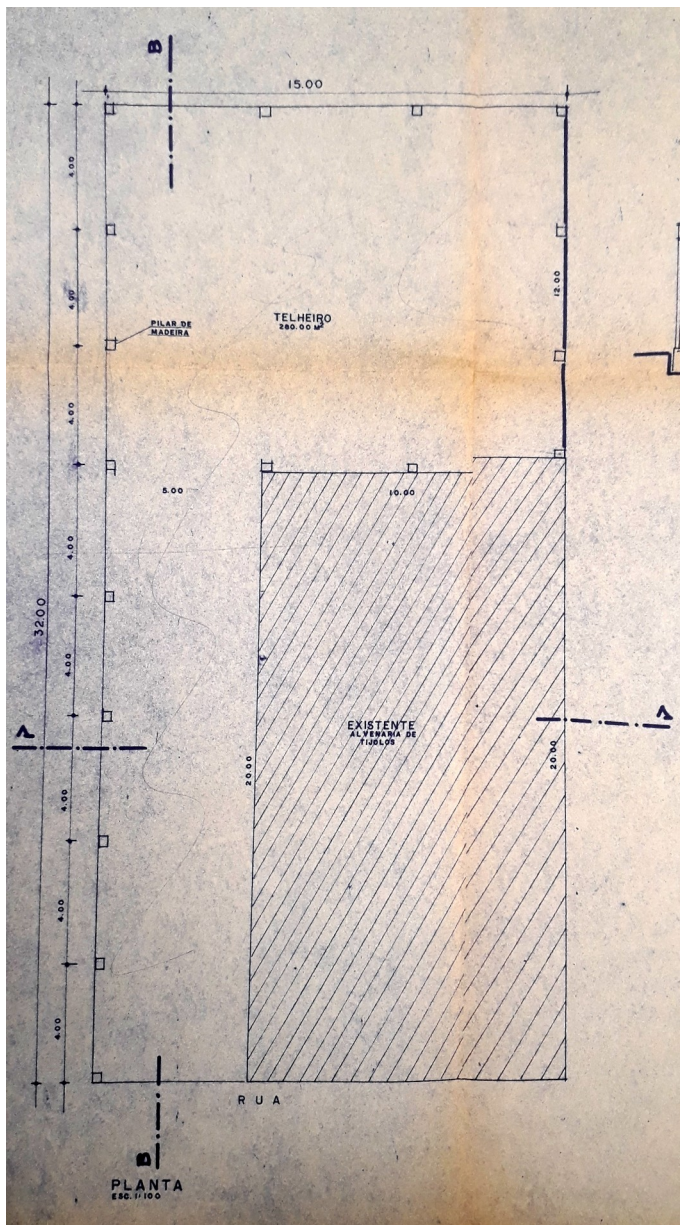
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E262

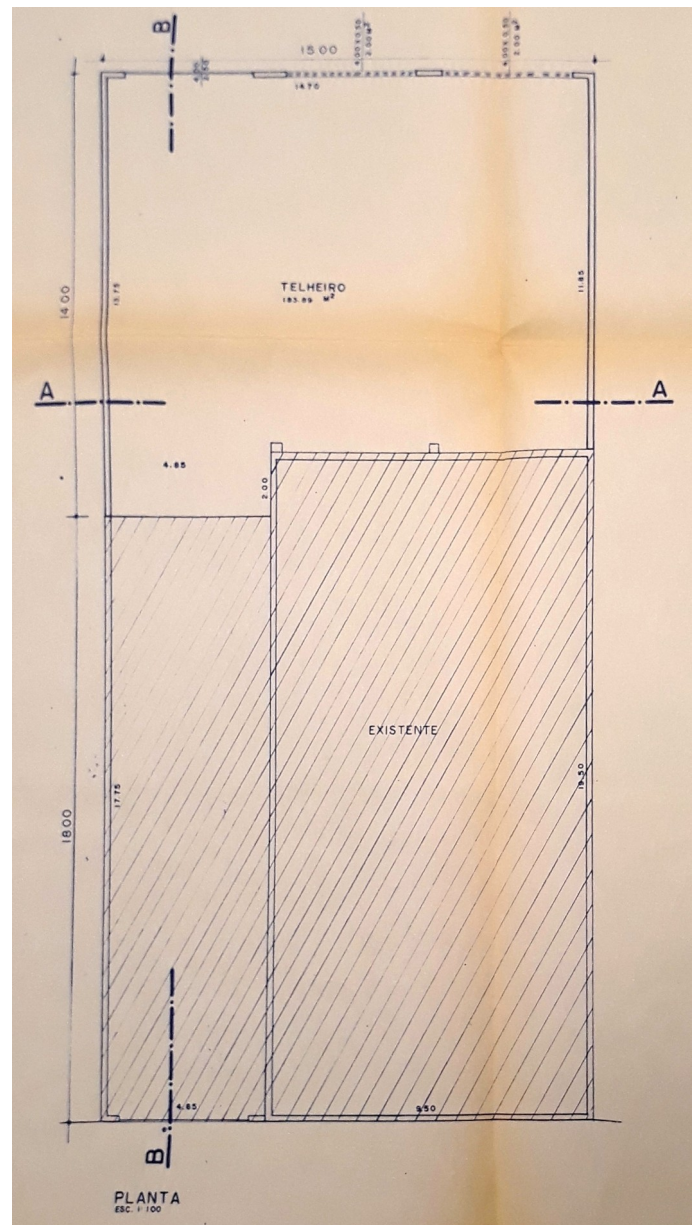
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Prefeitura Municipal de Londrina (PML), 2019;



Planta Baixa, 1975 (reconhecimento)



Planta Baixa, 1975 (reforma de um "telheiro")

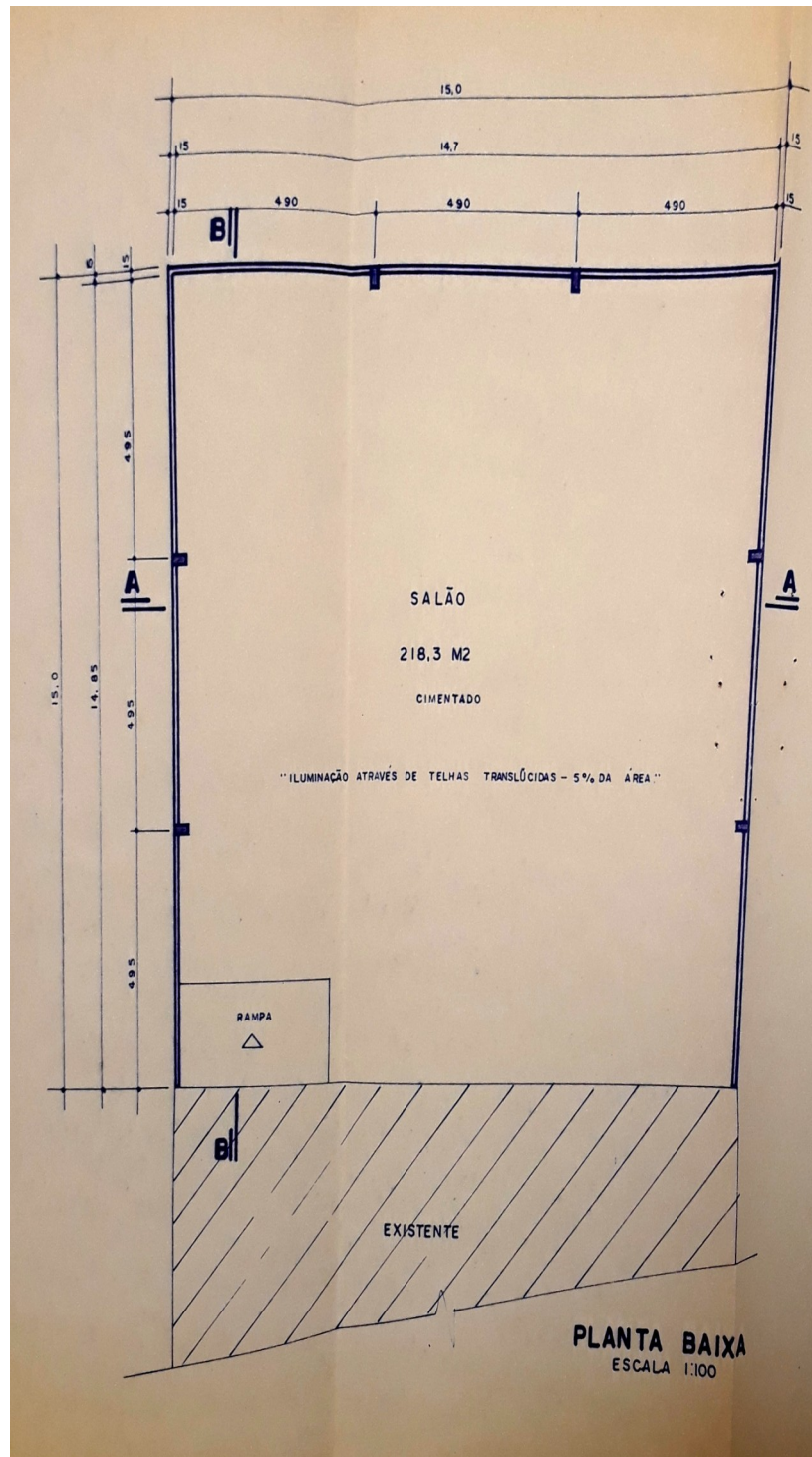
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábele Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 04/16

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Prefeitura Municipal de Londrina (PML), 2019;



Planta Baixa, 1982 (ampliação)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 05/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

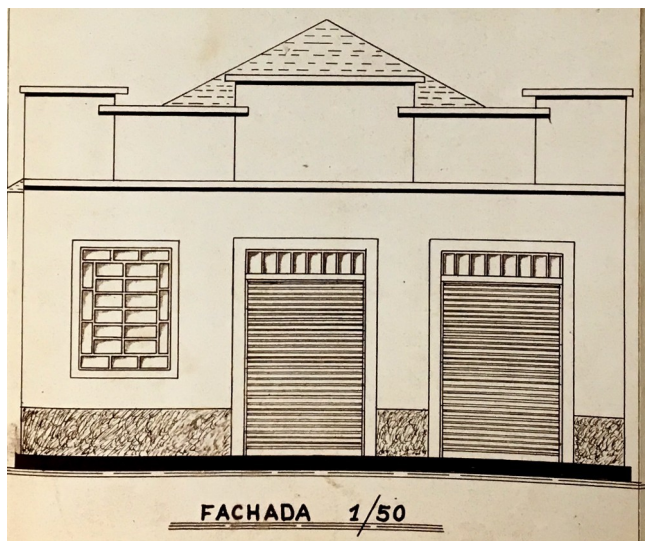
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E262

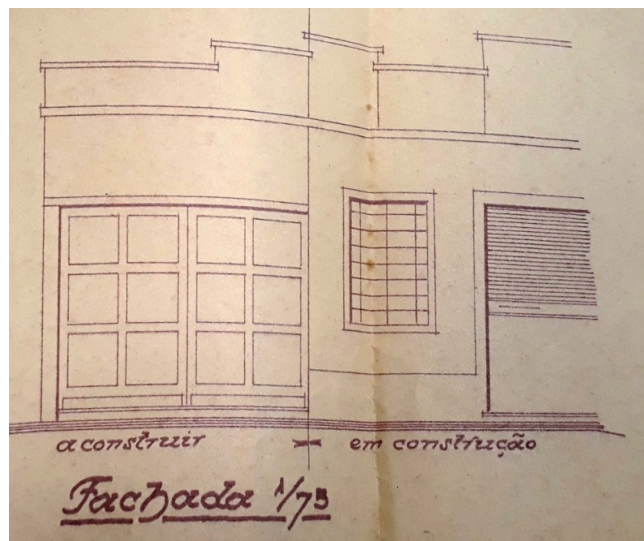
Neuro Import. Excep.

CORTES/ELEVAÇÕES

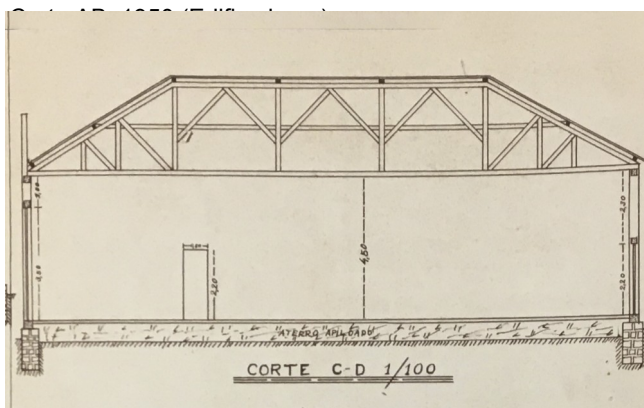
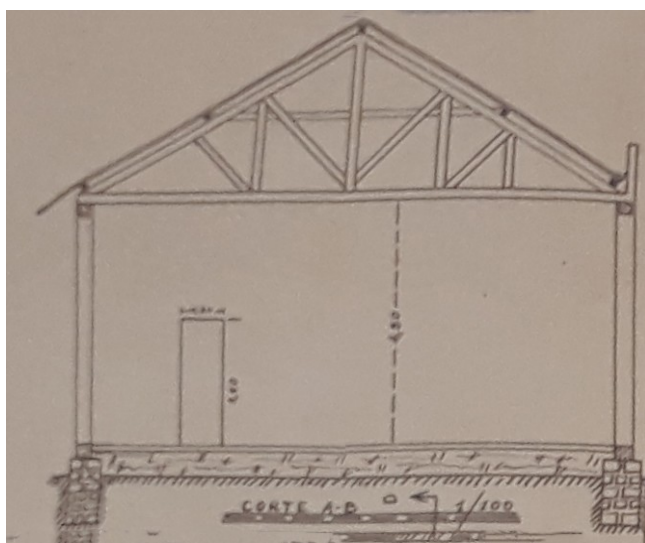
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



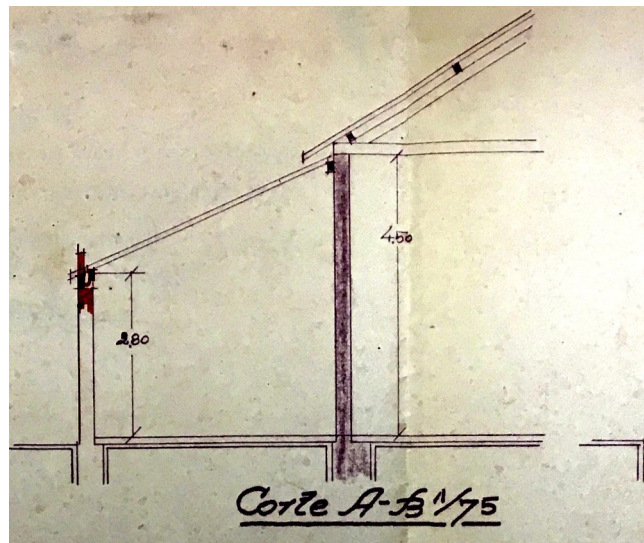
Elevação, 1950 (edificação base)



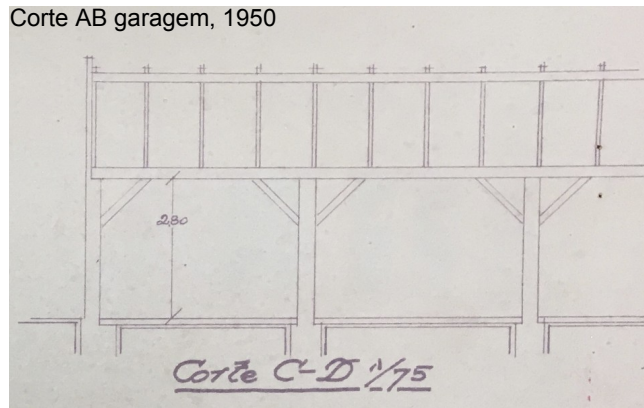
Elevação garagem, 1950 (ampliação / edifício base)



Corte CD, 1950 (edifício base)



Corte AB garagem, 1950



Corte CD garagem, 1950

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 06/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

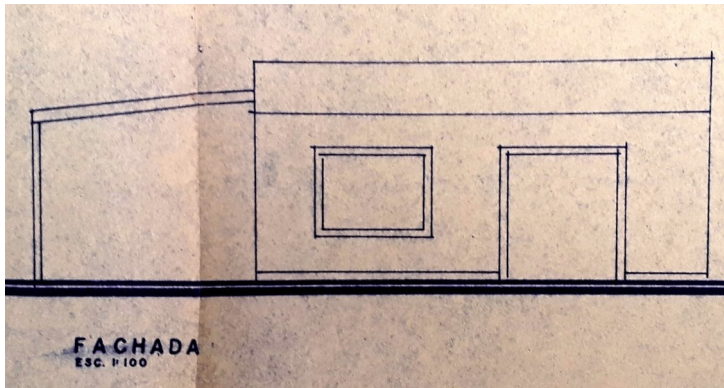
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E262

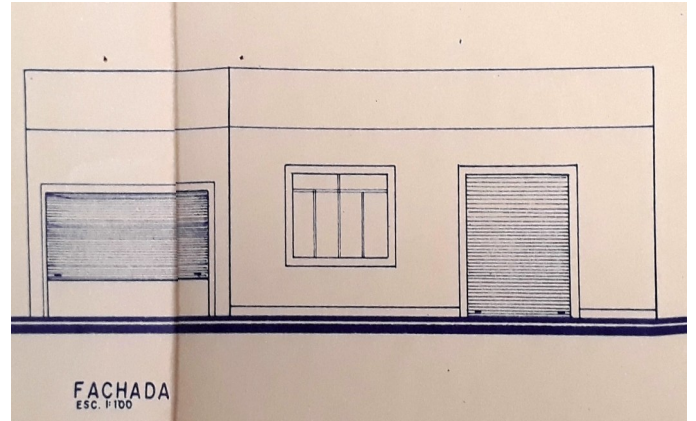
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

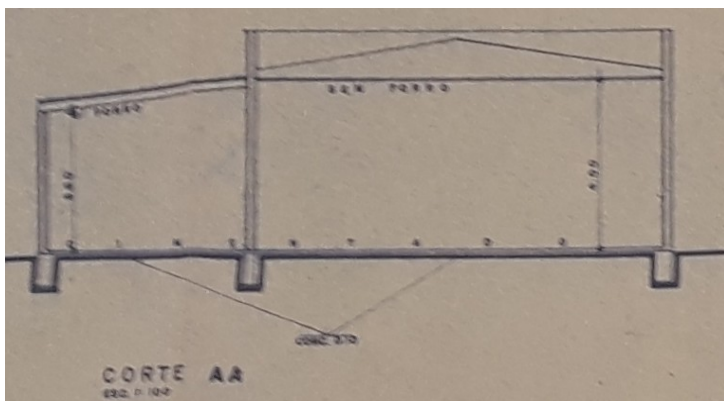
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



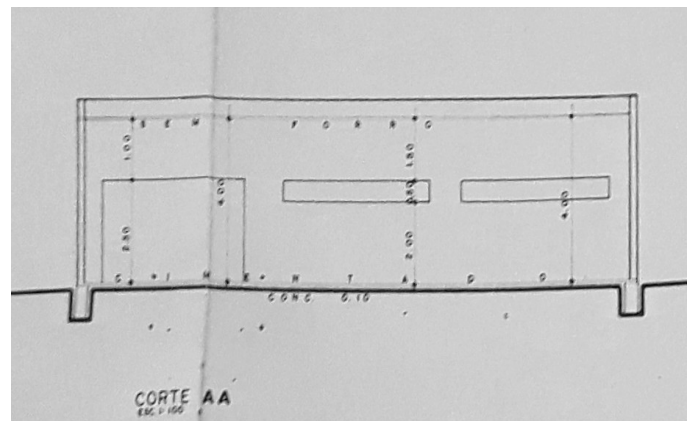
Elevação, 1975



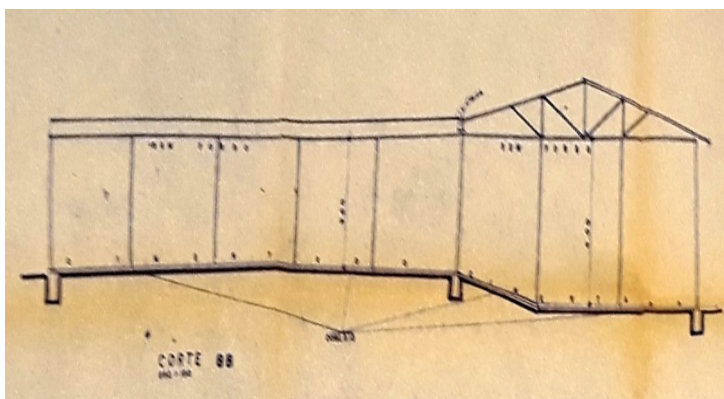
Elevação, 1975



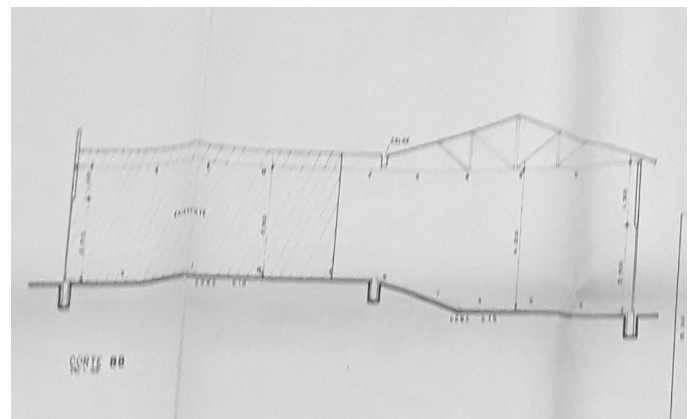
Corte AA, 1975 (ampliação)



Corte AA, 1975



Corte BB, 1975 (ampliação)



Corte BB, 1975

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 07/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

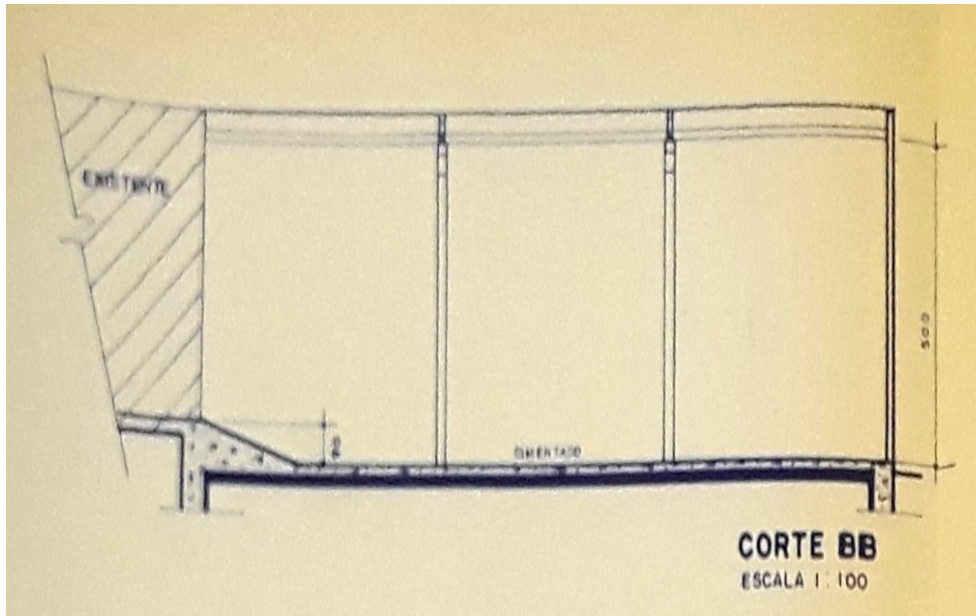
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E262

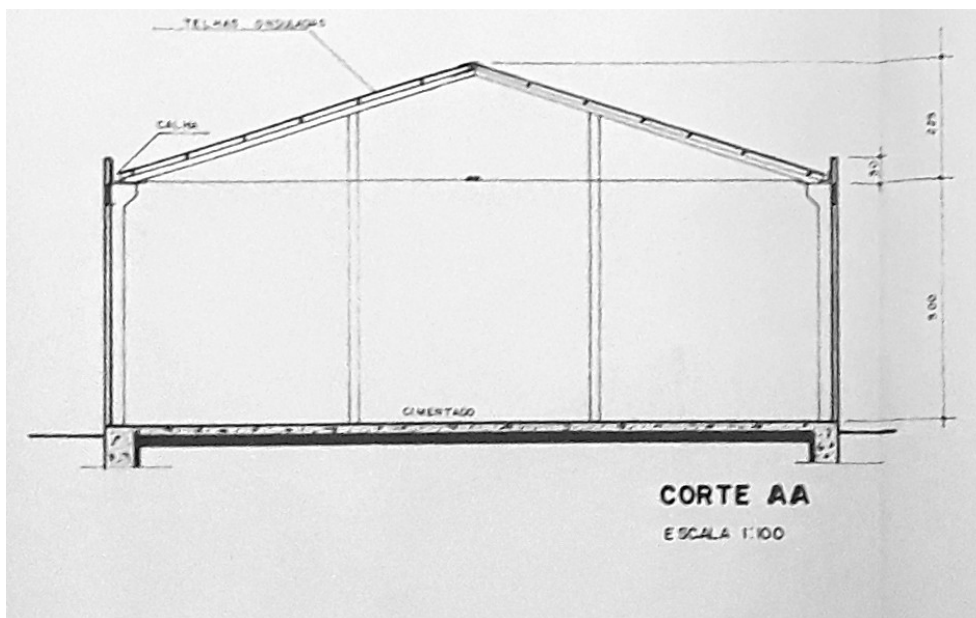
Neuro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Corte BB, 1982 (ampliação)



Corte AA, 1982 (ampliação)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 08/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

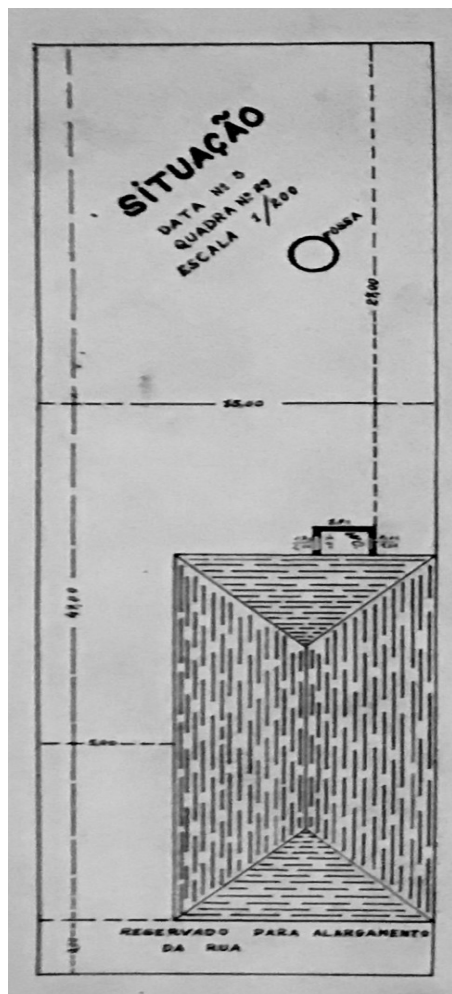
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E262

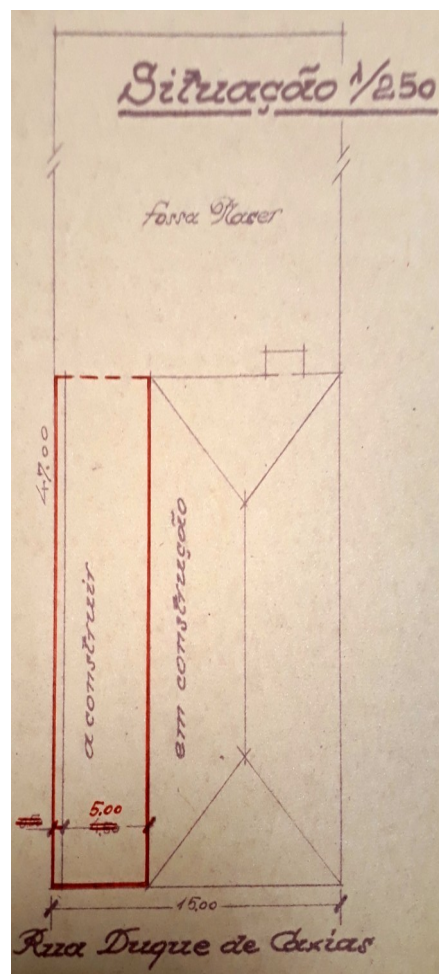
Neutro Import. Excepc.

SITUAÇÃO/IMPLANTAÇÃO

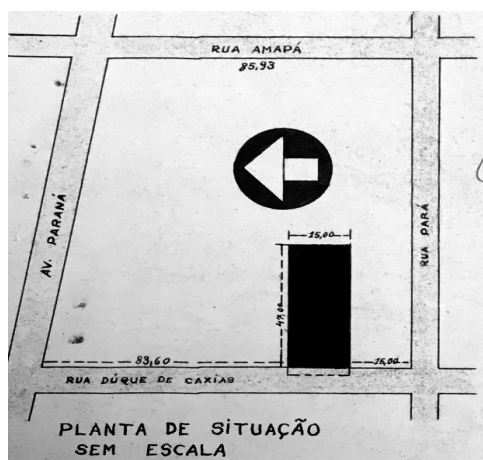
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



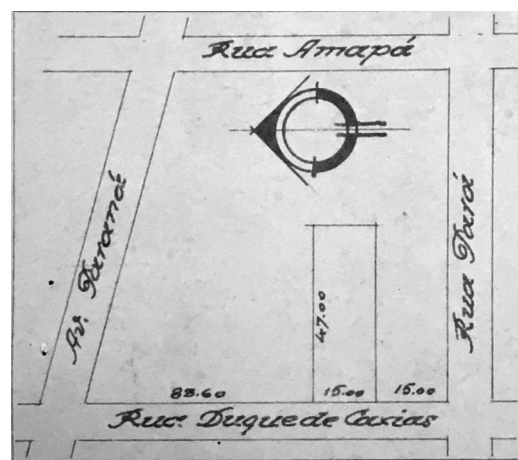
Implantação, 1950 (Edifício base)



Implantação, 1950 (extensão)



Situação, 1950 (Edifício base)



Situação, 1950 (extensão)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 09/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

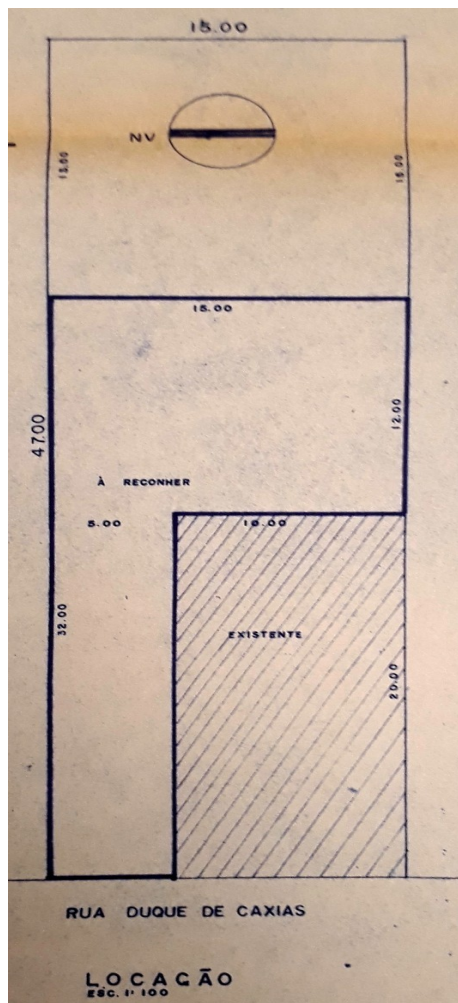
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E262

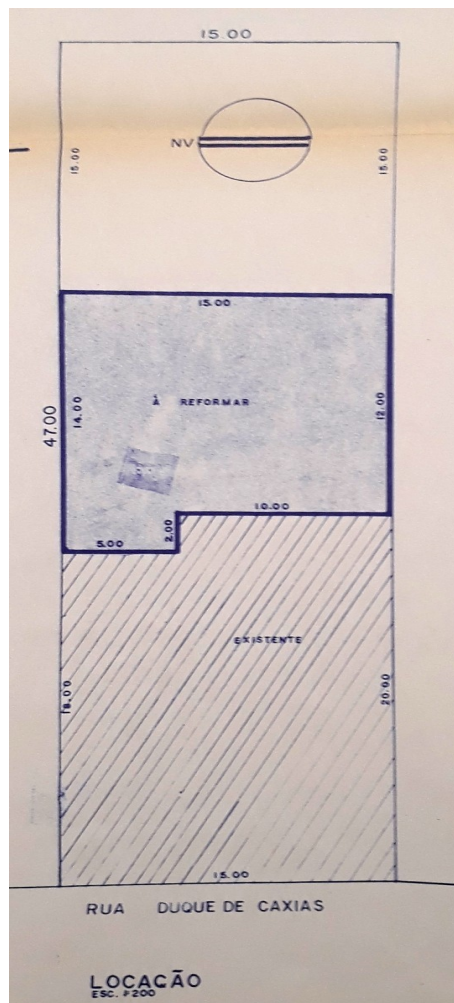
Neuro Import. Excep.

SITUAÇÃO/IMPLANTAÇÃO

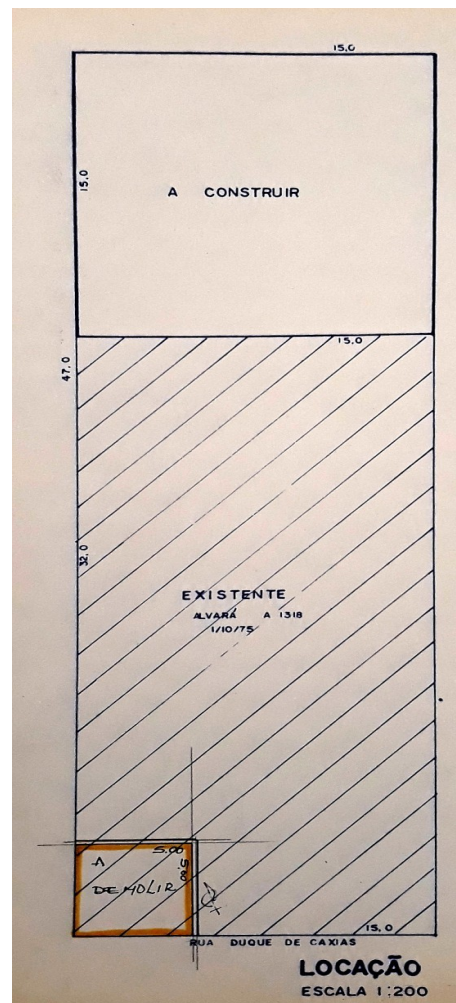
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



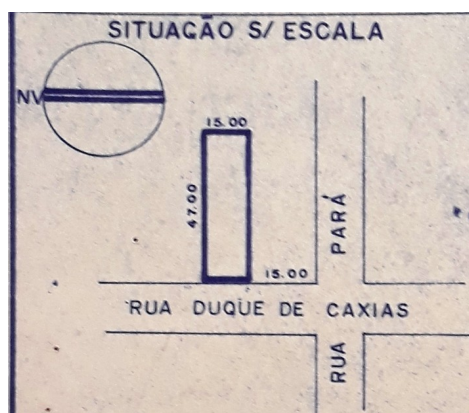
Situação, 1975 (reconhecimento)



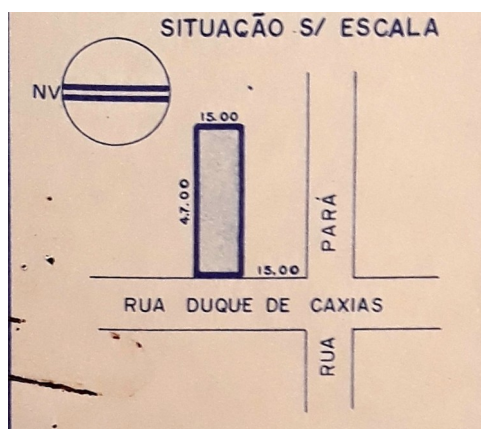
Implantação, 1975 (reforma)



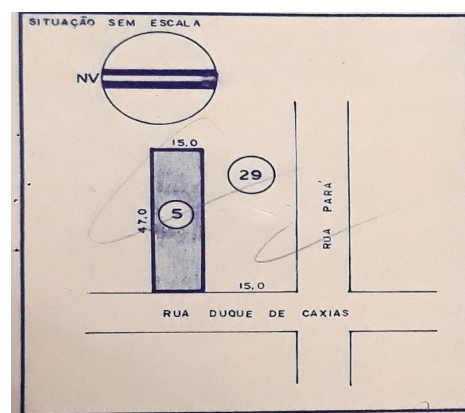
Implantação, 1982 (ampliação)



Situação, 1975 (reconhecimento)



Situação, 1975 (reforma)



Situação, 1982 (ampliação)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 2019
Folha 10/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

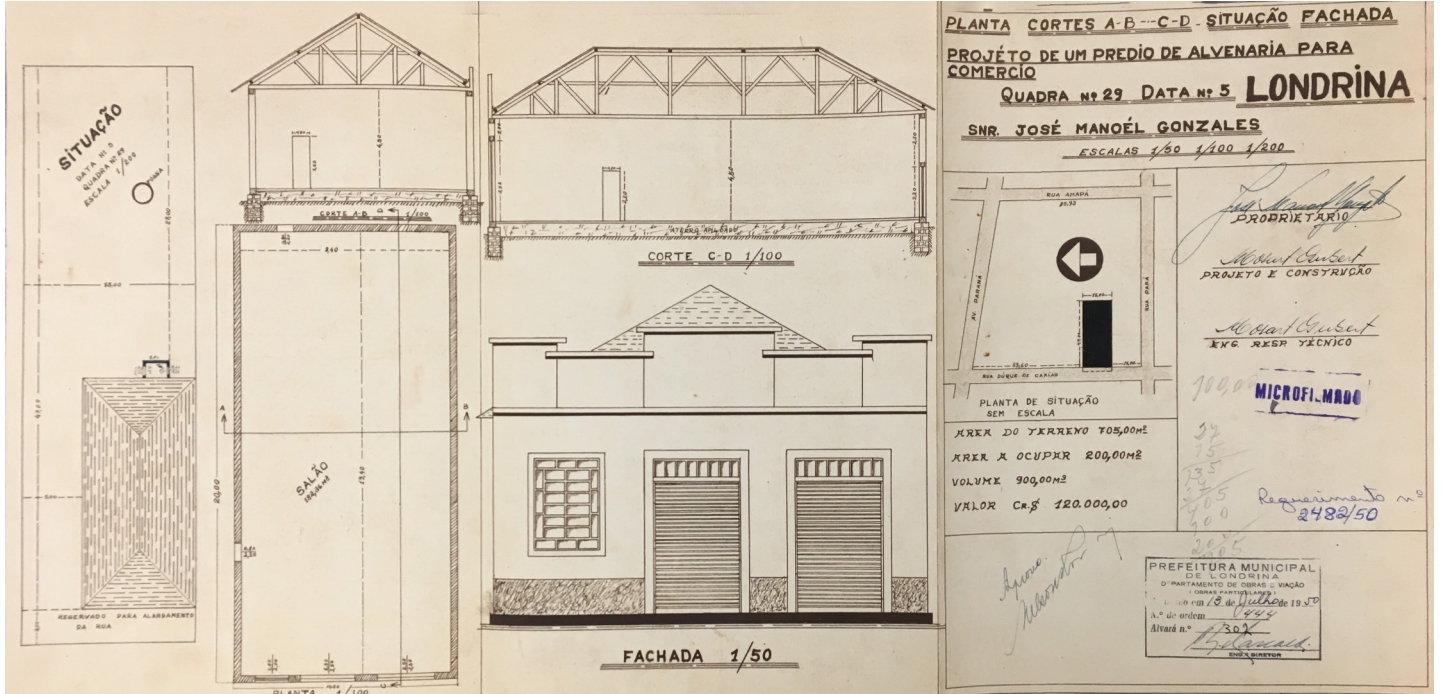
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E262

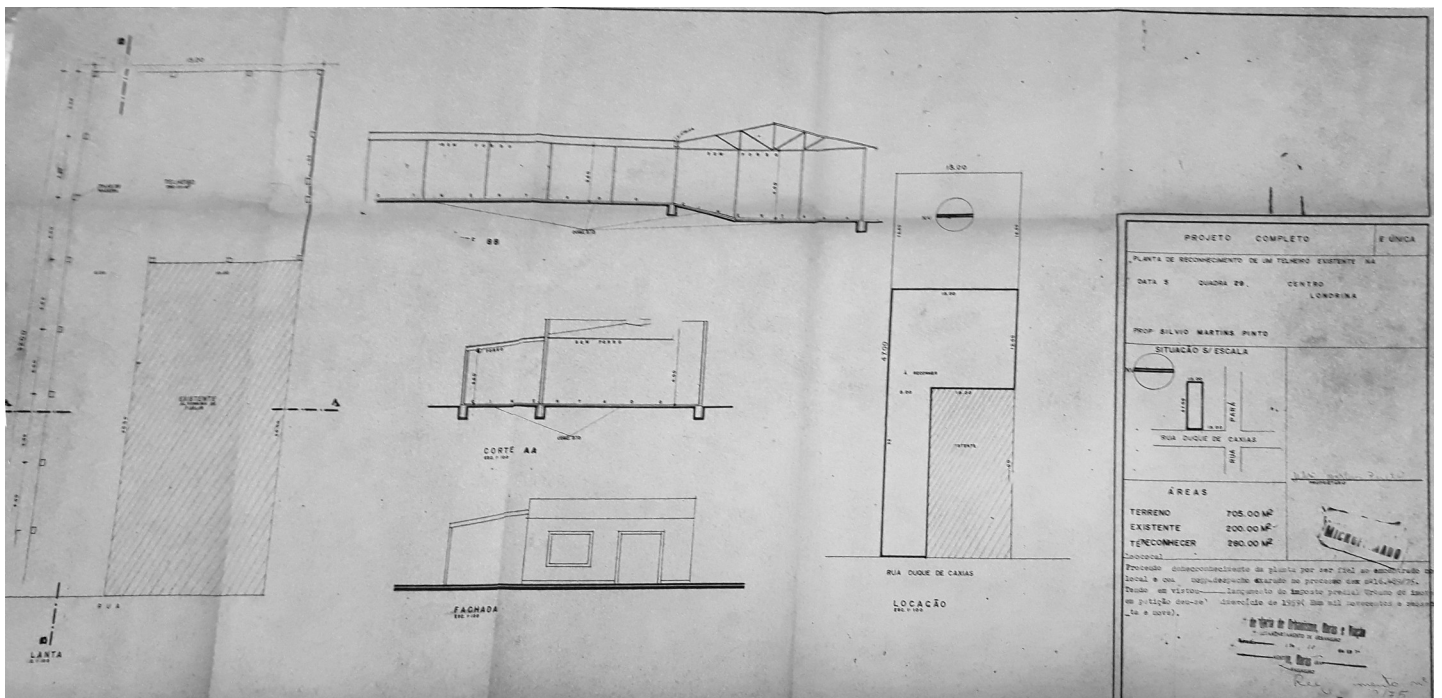
Neuro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico aprovado em 1950 (edifício base)



Projeto de reconhecimento de um "telheiro" existente, 1975

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amáble Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2019 11/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

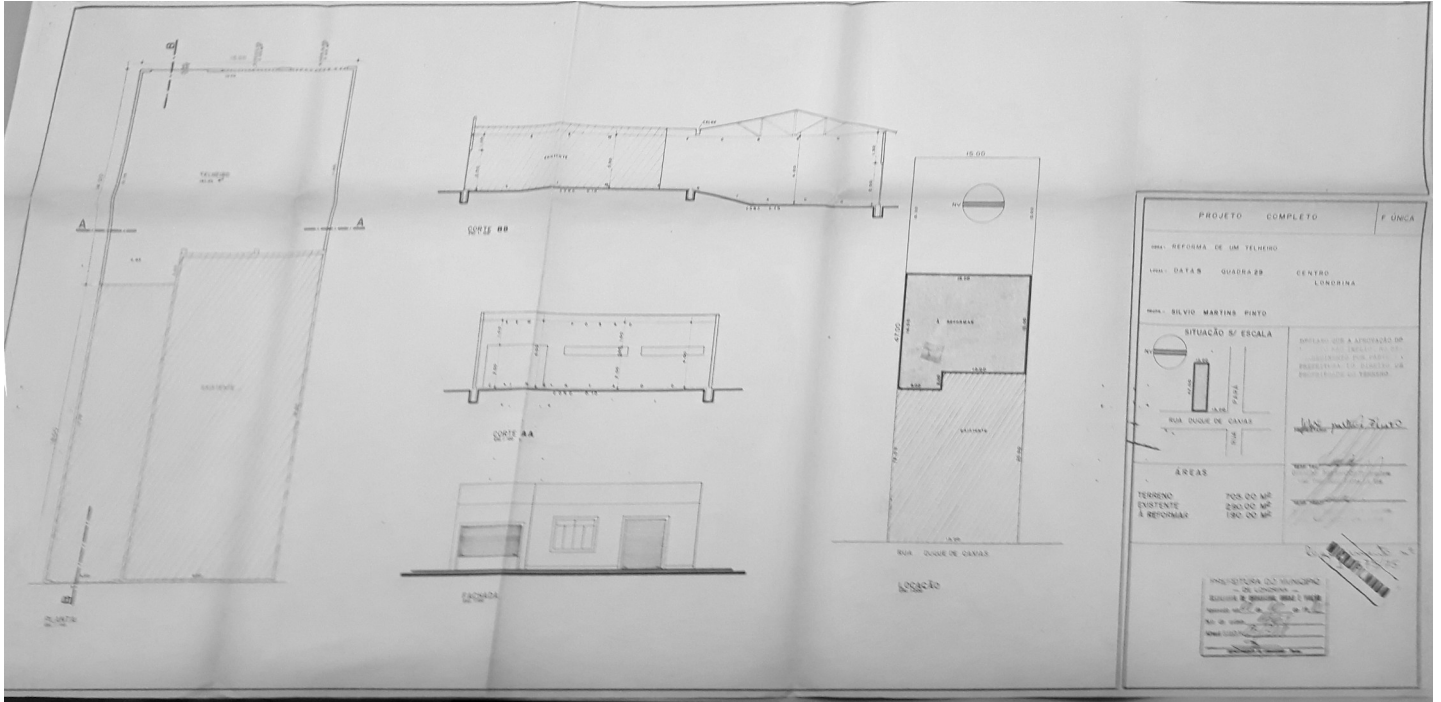
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E262

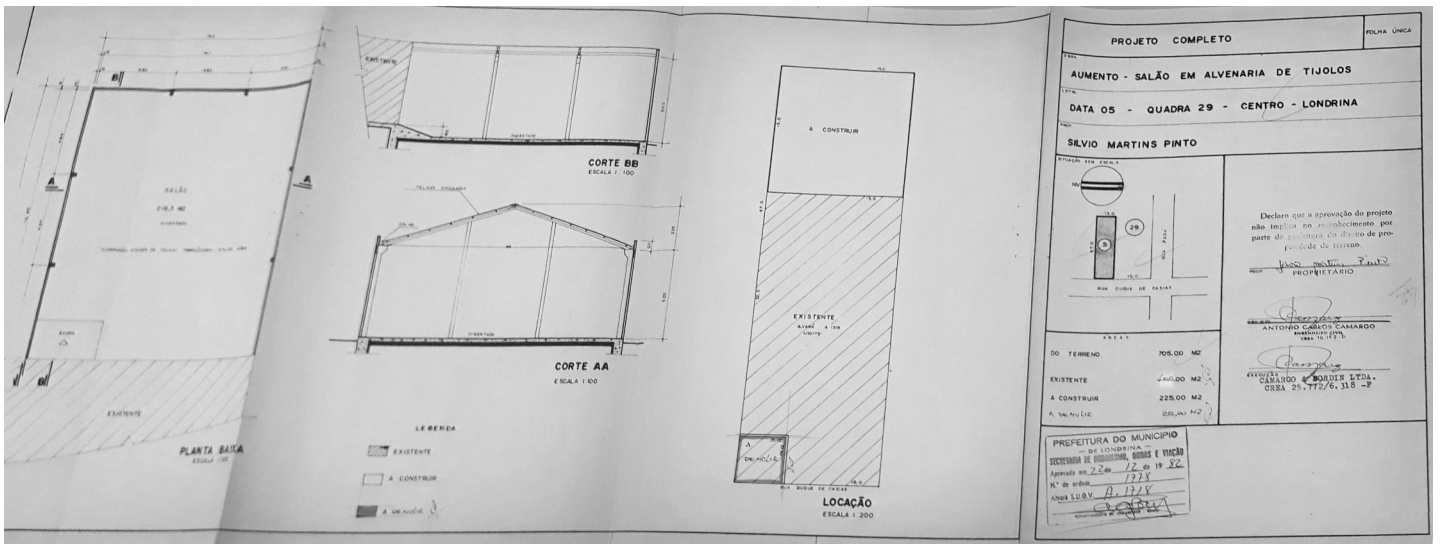
Neuro Import. Excep.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico aprovado em 1975 (reforma)



Projeto arquitetônico aprovado em 1982 (ampliação)

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2019 12/16

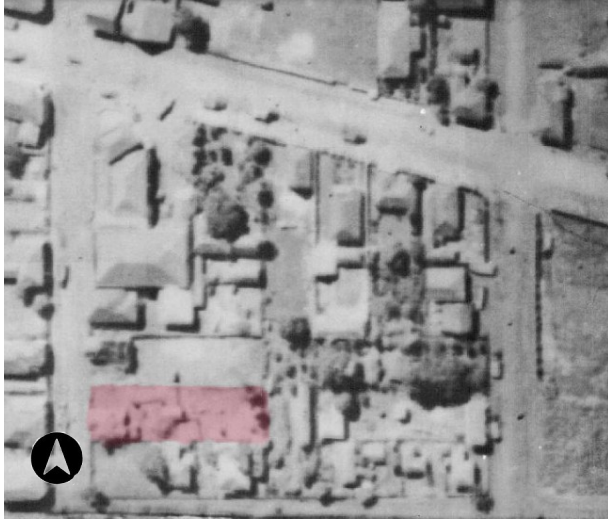
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

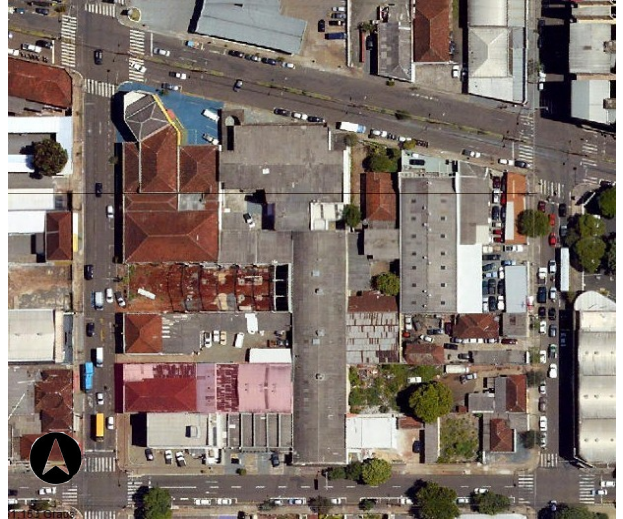
E262

Neutro Import. Excepc.

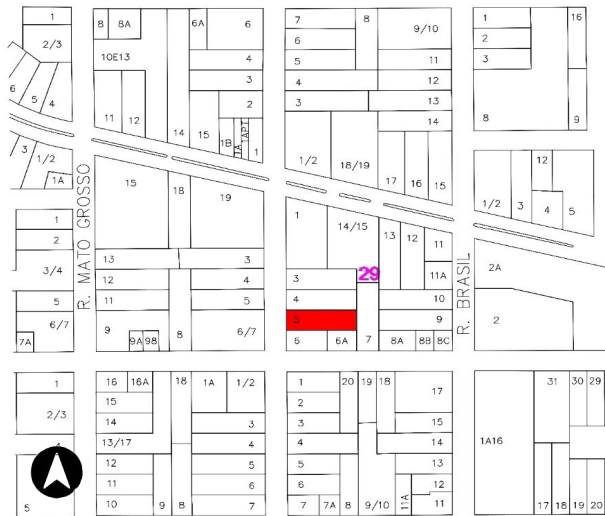
INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

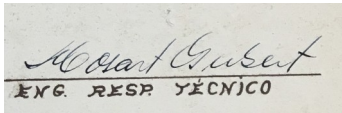


Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Mozart L Guebert  ENG. RESER. TÉCNICO	705 m ²	200 m ²	1982

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 13/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E262

Neuro	Import.	Excepc.
-------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amáble Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2019	14/16

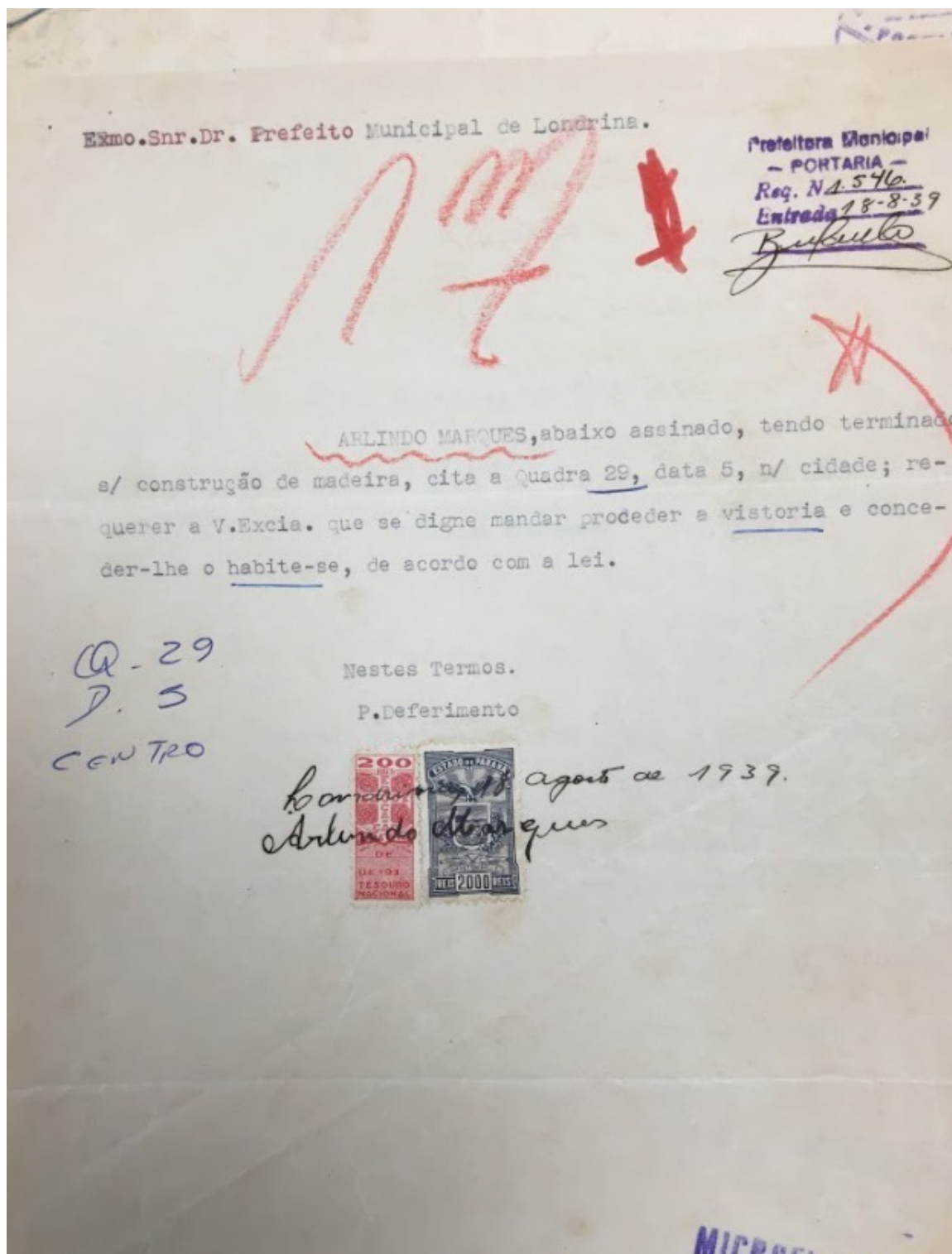
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E262

Neuro Import. Excepc.

Informações históricas complementares



Documento histórico: pedido de habite-se pelo proprietário Arlindo Marques, em 1939.
Fonte: Cadastro imobiliário PML

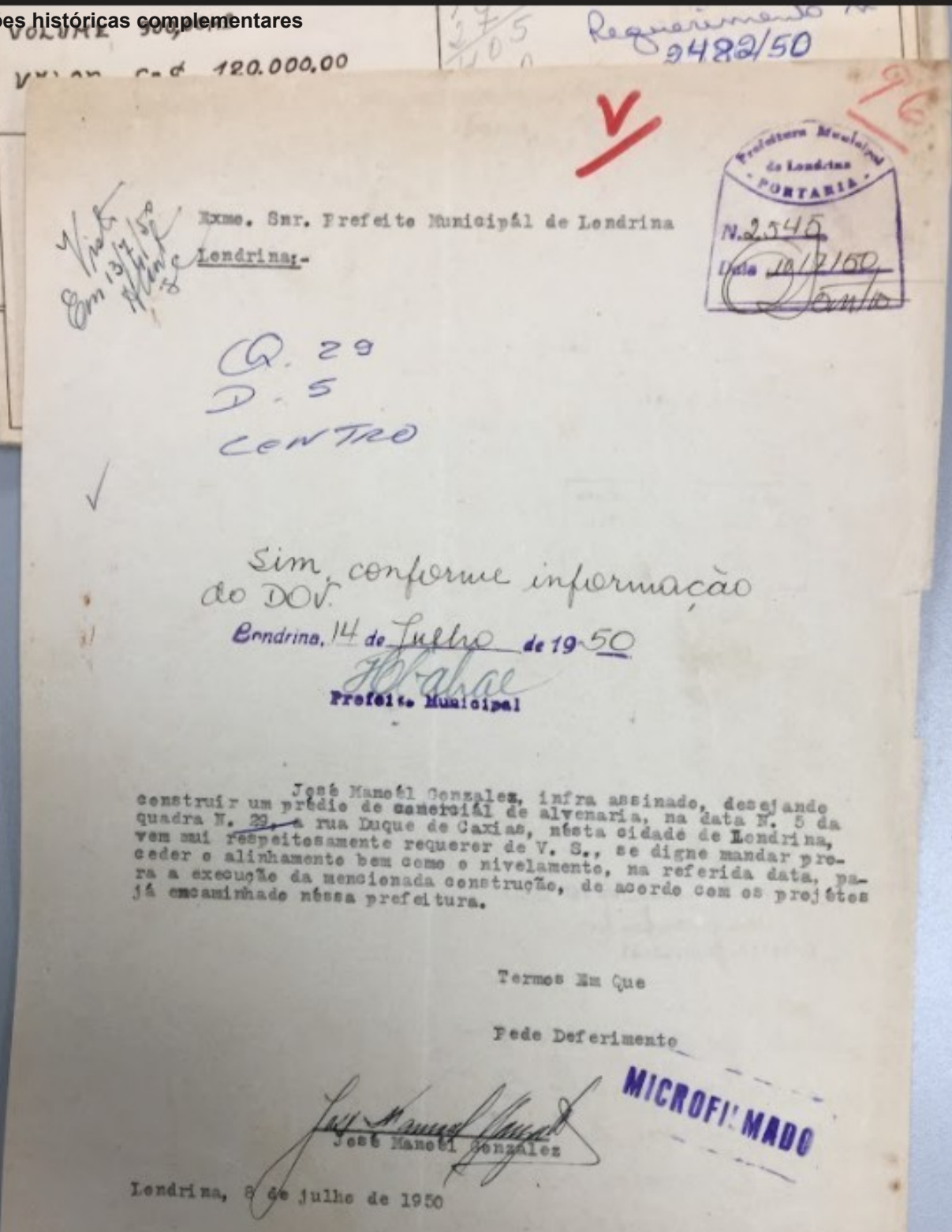
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 15/16

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

Informações históricas complementares



Documento histórico: pedido de alinhamento e nivelamento do lote para a construção do edifício existente pelo proprietário José Manoel Gonzales em 1950.
Fonte: Cadastro imobiliário PML

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilie Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2019 16/16